Larry Cooperman



Veja, abaixo, a entrevista com o Diretor do OpenCourse Ware da Universidade da Califórnia, em Irvine, Larry Cooperman *, que estará no 15 Congresso Internacional ABED de Educação a Distância.

Na entrevista, Cooperman fala sobre os programas de educação a distância nos Estados Unidos e no Brasil, inovação em EAD, além de dar uma prévia de sua apresentação no 15º CIAED.

Como o senhor vê o forte crescimento da EaD?

Não há como parar o crescimento da educação a distância. Ela disponibiliza o tempo certo e necessário para agendas lotadas, mas mais importante, a experiência do aprendizado social, embora mediado pela internet, corresponde a turnos na nova cultura popular.

Como o uso das TICs é feito na Universidade da Califórnia?

Primeiro, há uma difusão das salas de aula e educação a distância pelo grande uso de plataformas web-based de classes e educação adistância, software para ajuda instrucional e folders de cursos web-based com tudo, de programas para leituras até palestras em vídeo para a venda. Este é um fenômeno universal. Parcialmente como um resultado da crise financeira na Califórnia, é esperado das universidades o oferecimento de mais programas online, tanto para atrair estudantes de diferentes mercados, ou para compensar os encargos específicos, como de um espaço nos grandes halls que recebem palestras introdutórias populares.

E por que, apesar do crescimento, há certa lentidão na adoção da EaD?

As maiores universidades públicas tendem a ser lentas para adotar o modelo. Aqui na Universidade da Califórnia, o primeiro programa de graduação disponível totalmente online, um 'master' em criminologia, levou cinco anos para passar por todas as fases, do planejamento até a acreditação. E apesar do sucesso nos últimos cinco anos, apenas agora há

um interesse significante na aplicação do modelo. Além disto, há uma graduação superior de adaptação, de todas as universidades online (apesar de que nenhuma com alto prestigio) para a proliferação de programas de graduação específicos em formação online, particularmente MBA's executivos. Entretanto, todos os cursos universitários realmente funcionam de certa forma em um modo híbrido, com grandes porções de interações como os cursos repositórios online.

Há projetos inovadores em curso? Como isto funciona em sua universidade?

O problema das escalas ainda há que ser abordado. Há projetos inovadores que olham para o problema da 'mega classe' ou uma classe com milhares de estudantes e como organizar isto. Outros olham mais para o problema da organização própria dos aprendizes. Aqui na UCI, nós administramos um programa chamado Peer2Peer University, que oferece um pequeno grupo de modelo de organização pessoal, mas um que pode ser aplicado em larga escala. Admito que me baseio na abordagem do conteúdo, que penso é o componente critico de qualquer tentativa de expandir a educação superior. Aqui nos EUA, a administração de Obama anunciou uma iniciativa de US\$ 50 milhões — não muito caro — para criação de cursos online, para matrícula de classes nas comunidades universitárias. Os cursos serão oferecidos de graça para o uso de outra comunidade. Então esta idéia de opencourseware está ganhando força.

Como podemos inovar ainda mais na EaD?

Eu acho que a próxima inovação de base tecnológica na educação a distância será o uso de conceitos que aprendemos da 'mídia social'. Nós precisamos usar a tecnologia para diminuir a distância na educação a distância. Nós podemos fazer isto expondo atividades e pensamentos de classes em 'tempo real', assim como o Facebook e outros plataformas o fazem.

O que o senhor espera de sua participação no 15º CIAED?

Eu espero aprender bastante. Primeiro, os projetos em educação a distância no Brasil, assim como na educação ensinada, tem uma escala que é ainda maior que os mesmos programas nos Estados Unidos. Segundo, nós enfrentamos problemas similares no K-12 e na educação universitária, como a falta de recursos e treinamento para professores, a qualidade variável da experiência educacional, e o problema equitativo educacional onde há tantos disparates entre grupos sociais. É minha esperança que o Brasil, seguindo o exemplo da Fundação Getulio Vargas Online, seja em breve um dos mais importantes países na produção e divulgação de conteúdo de universidade aberta.

Dê uma prévia de sua apresentação no 15º CIAED.

O tema principal de minha apresentação é traçar o impacto da educação aberta, pelo qual eu me refiro à gratuidade do material de cursos universitários de barreiras protegidas e copyrights restritos para que o mundo todo possa ter vantagem. Agora que passamos da marca crítica de 10.000 cursos abertos, nós do Consórcio OpenCourseWare devemos voltar nossas atenções para melhorar os ativos pelas linhas de como o estudante estuda rumo a

graus específicos. O próximo passo é possuir infra-estrutura para que os aprendizes e os instrutores possam achar uns aos outros, e irem para um currículo juntos, com mais aprendizes avançados ajudando outros e com uma comunhão de interesses de conhecimento instrucional também. Esta idéia de 'hall de estudos globais' mistura o mundo existente da educação formal com um poderoso complemento de educação informal. Depois eu coloco a noção de sustentabilidade "aprendizado de ecossistema' na qual ATIVOS abertos são organizados, controlados, e avaliando em um ciclo contínuo de melhora. Estas duas idéias — a organização global de comunidades de aprendizes e o ciclo continuo de melhora de matérias de cursos abertos — oferecem um caminho revolucionário para a taxa de participação média nas universidades.

Deixe uma mensagem para os brasileiros que terão a oportunidade de conhecê-lo.

Em nome do Consórcio OpenCourseWare, eu convido você e sua univerisdade para participar de nossa organização global. Por favor, venha me encontrar nos corredores e no hall de exibição, para falar informalmente quando tiver a chance.

*Larry Cooperman é Diretor do OpenCourse Ware da Universidade da Califórnia, em Irvine. É membro do Comitê de Tecnologia Estratégica para o OpenCourseWare Consortium. É membro fundador e dirigente do comitê da Knowledge 4 All Foundation, que tem como objetivos oferecer educação aberta baseada em vídeo com busca semântica avançada, pesquisa de imagem e transcrição de tecnologias. Escreve freqüentemente e apresenta uma variedade de assuntos sobre educação a distância, numa variedade que abrange modelos para negócios a gerenciamento eficaz e educação aberta. Cooperman gerenciou a implantação do curso de produção e tecnologia para dois centros de educação a distancia, na Universidade da California - Berkeley e Irvine - cada um deles com crescimento para absorver milhares de usuários. É o criador do Course Authoring Tool, um sistema de gerenciamento para a aprendizado a distancia. Antes de juntar-se ao grupo executivo da Universidade da Califórnia, Cooperman foi Vice- Presidente para Tecnologia Educacional na California College of Arts.